



Plenário rejeita inquérito contra Addis

■■■ Antes mesmo de discutirem as comissões processantes contra o prefeito e o presidente da Câmara, os vereadores já haviam se desgastado na votação de pedido de afastamento e, depois, de CP contra o vereador Antônio Addis Filho (PV). Eleito em 2004, ele só exerceu seu mandato de fato no dia 1º de janeiro de 2005. Desde então, estava licenciado para ocupar secretarias municipais. Ele deixou a de Administração e Gestão de Pessoas no último sábado, caso contrário não poderia concorrer nas eleições deste ano.

Para evitar desgastes, Addis, entretanto, nem apareceu no Legislativo. Ele requereu 120 dias de licença, conforme prevê a Lei Orgânica Municipal. Se tivesse comparecido, acompanharia a votação de pedido de CP contra si, apresentado pelo PMDB municipal. O partido queria a investigação pelo fato de Addis ser réu em ação civil pública onde é apontado como o operador do escândalo do mensalinho, junto com o irmão do prefeito, Ysam Madi.

Após a CP e consequente

Frase

“A situação do Addis já está sendo amplamente investigada pelo MP e pela Justiça”

Vereador Ituo Sato, líder da bancada governista

juízo político, caso fosse concluído que Addis tem culpa, ele poderia ser cassado, a exemplo do que aconteceu com outro parlamentar, Helder Saraiva (PP), em janeiro deste ano.

Dessa forma, José Arnóbio Carneiro (PV), suplente de Addis, deve retornar à cadeira a partir da próxima semana. O líder do prefeito, Ituo Sato, também defendeu o ex-secretário do prefeito Farid Madi.

“A situação do Addis já está sendo amplamente investigada pelo Ministério Público e a Justiça. Não vejo porquê esta Casa, com instrumentos muito mais frágeis, investigar também”, afirmou Sato.



GUARUJÁ

Sessão da Câmara acaba em pancadaria

Após sucessivas trocas de acusações entre o prefeito Farid Madi e o presidente da Câmara, Carlos Eduardo Pirani, pela primeira vez nesta legislatura os trabalhos foram suspensos porque houve pancadaria no Legislativo. **A-11**

Destaque

Confusão

Guarda Municipal tentou controlar o acesso de pessoas não-credenciadas



Pirani compara gasto federal com o da Casa

■ O presidente da Câmara, Carlos Eduardo Pirani, apresentou novos documentos para rebater as denúncias de superfaturamento feitas pelo prefeito Farid Madi. Com papéis que afirma ter recebido na Prefeitura, Farid acusou Pirani de superfaturar, por exemplo, a compra de um *pen drive*, adquirido há um ano numa loja da Cidade por R\$ 840,00, quando orçamento datado de 7 de abril em outra loja apresentava o preço de R\$ 78,90.

Pirani apresentou cópia de cotação eletrônica feita pelo Ministério da Previdência Social, obtida por intermédio de *site* utilizado pelo Governo Federal para prestar contas à população (www.comprasnet.gov.br).

No *site*, o mesmo produto, ainda com capacidade inferior

(apenas um gigabyte de memória, contra um de 4 gigabytes), na mesma época, foi obtido quase pelo mesmo valor pago pelo Legislativo, R\$ 790,00. “Produtos eletrônicos se modernizam e mudam muito de preço em um ano”, justificou.

Ele ainda apresentou três cotações diferentes para outro produto fruto de acusação de superfaturamento, um Mini DV, adquirido pela Câmara por R\$ 35,00 a unidade, contra orçamento apresentado pelo prefeito de R\$ 4,90. Em média, o comparativo do presidente apresenta R\$ 35,60 a unidade. “Lá na Prefeitura eles costumam comprar coisas de baixa qualidade, do Paraguai. Talvez por isso haja tanta diferença no orçamento deles”, atacou.



POLÍTICA. Discussões em plenário esquentaram o clima também nas galerias. PM teve de intervir

Ofensas, acusações e briga interrompem sessão

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

Parecia impossível, mas os limites do mau comportamento foram ultrapassados na Câmara de Guarujá. Depois de dias sucessivos de troca de acusações entre o prefeito Farid Madi e o presidente da Câmara, Carlos Eduardo Pirani (PRP), pela primeira vez nesta legislatura os trabalhos foram suspensos porque houve pancadaria nos corredores do Legislativo.

Tudo começou quando um guarda civil municipal, tentando controlar o acesso de pessoas não credenciadas que queriam ocupar espaço reservado à Imprensa, quis conter um homem que pretendia furar o bloqueio. O guarda intercedeu e acabou sendo empurrado. Em seguida, o estagiário de Assistência Social Odair Dias Filho, ligado ao PCB, foi agredido com um soco na boca.

“Eu vim tentar apartar e fui agredido por um leão de chácara do prefeito. Vou registrar boletim de ocorrência”, afirmou, com a boca sangrando, dizendo que o agressor presta serviços a Farid “em eventos”.

Rapidamente, mais de dez policiais militares surgiram para controlar a situação. Eram pouco mais de 17 horas e, por falta de segurança, os trabalhos foram encerrados. Isso aconteceu no momento em que os vereadores estavam fazendo encaminhamento de votação para decidir se acatariam ou não pedido de Comissão Processante (CP) contra o prefeito.

O autor, o munícipe Maurílio Brandão Canuto, morador da Vila Aurea, baseou-se na denúncia feita na última sexta-feira por Pirani, que acusa Farid de alugar veículos superfaturados para compor a frota municipal.

O vereador José Carlos Rodrigues (DEM) lamentou o ocorrido, mas lembrou que o tempo regimental reservado à leitura de processos como o da CP (as duas primeiras horas de cada sessão) havia expirado. “É uma pena. As pessoas vêm achando que isso aqui é um campo de fu-



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

Munícipe tentou invadir espaço reservado à Imprensa e foi contido por guarda municipal: estopim da confusão



Odair foi agredido nas galerias

tebol. Mas, de fato, não havia mais nada a se fazer hoje”, justificou.

DUROS

A dupla de opositores Paulo Piasenti (PSDB) e Luís Carlos Romazzini (PT) atacou duramente o líder do prefeito, o vereador Ituo Sato (PP), que

insistia em defender a contratação dos veículos, sustentando que a Prefeitura não estava usando na totalidade os R\$ 2 milhões 500 mil que se propôs a gastar com o serviço.

Na tribuna, Piasenti usou um discurso populista que arrancava aplausos efusivos da platéia. “A Polícia prende o filho do pobre que furta no calçadão, dá borrachada e leva para a delegacia. Mas deixa solto o homem público que rouba o dinheiro do povo”, gritava no acanhado plenário. “Estão roubando Guarujá!”, exclamou o tucano.

Sucessor de Piasenti na tribuna, Romazzini emendou, priorizando os ataques ao líder da bancada governista: “Vossa Excelência é mentiroso (sic). Mau caráter! Nepotista”, bradou, revoltado com a postura de Sato, que chegou a solicitar cópias da fita com o áudio da sessão para processá-lo.

“Temos, sim, que apurar tanto as denúncias de super-

faturamento, tanto a do prefeito quanto a do presidente da Câmara. Mas, para isso, poderíamos instaurar uma Comissão de Assuntos Relevantes, apenas para ter acesso aos processos, não uma Comissão Processante”, explicou Sato.

Ao final da sessão, Pirani revelou que a próxima leitura do dia seria a de uma CP contra ele próprio, assinada pelo diretório do PDT (partido de Farid) de Guarujá.

De acordo com Pirani, a denúncia diz respeito a uma adulteração que teria sido feita no ano passado, com a inclusão, por conta própria (sem aprovação do plenário), de uma emenda que previa a abertura de crédito de R\$ 3 milhões para a construção de nova sede do Legislativo. O presidente nega.

“Essa emenda não chegou a ser aprovada em plenário e, por isso, não foi encaminhada à Prefeitura, seria impossível”, defendeu-se.



GUARUJÁ

Sessão da Câmara acaba em pancadaria

*A sessão de ontem da Câmara de Vereadores de Guarujá votaria a abertura de uma Comissão Processante contra o prefeito Farid Said Madi, acusado pelo presidente da Casa, Carlos Eduardo Pirani, de superfaturar contratos do Executivo. Porém, não foi isso o que aconteceu. Antes mesmo da votação, a sessão foi encerrada porque iniciou-se uma pancadaria. Uma pessoa ficou ferida. **Página 2***



A confusão começou minutos depois de iniciada a leitura da denúncia contra o prefeito e só foi contida com a presença da Polícia



Pancadaria encerra sessão da Câmara em Guarujá

Ontem seria votada abertura de Comissão Processante contra o prefeito, mas uma briga encerrou a sessão

Da Reportagem

Tumulto, vaias, gritaria e até mesmo pancadaria. Foi o que aconteceu na sessão de ontem da Câmara de Guarujá que votaria a abertura de uma Comissão Processante contra o prefeito de Guarujá, Farid Said Madi, acusado de superfaturamento em contratos. Mas por conta da confusão, a sessão foi encerrada.

A pancadaria começou exatamente minutos depois que teve início a leitura da denúncia contra o prefeito de Guarujá e só foi contida com a presença da Polícia. Algumas pessoas que estavam perto da galeria foram atingidas por socos, mas quem se feriu foi o estagiário de serviço social Odair Dias. "Quem bateu foi um dos seguranças de Farid", acusou.

Na denúncia lida em plenário, o prefeito Farid Madi é acusado de superfaturar contratos do Executivo, entre eles o da locação de veículos. Segundo denúncia feita ao Ministério Público, a prefeitura de Guarujá assinou um contrato de R\$ 2.537.480 pelo aluguel de 88 veículos. No entanto, conforme a tabela da própria empresa contratada pela Prefeitura, a GPV Locadora de Veículos, o município poderia ter poupado R\$ 850.209.



O presidente da Câmara, Carlos Eduardo Pirani, levou todos os documentos da Câmara para a Mesa Diretora, deixou expostos no plenário e negou irregularidades em contratos do Legislativo

Farid rebateu as denúncias na última segunda-feira e acusou Pirani de irregularidades em contratos da Câmara, como o da compra de suprimentos de informática. O presidente do Legislativo de Guarujá, por sua vez, levou ontem ao plenário todos os contratos da Câmara e entregou aos vereadores e à imprensa documentos que, segundo ele, comprovam que as compras feitas pela presidência do Legislativo são lícitas. "O prefeito abandona a Cidade de Guarujá e faz contratos milionários", disse Pirani.

Para comprovar que não há irregularidades em contratos, Pirani apresentou uma pesquisa de preços

feita no Portal de Compras do Governo Federal, o Comprasnet. Em um dos documentos do Ministério da Previdência Social é descrita a compra de um pen-drive de 1 GB ou superior no valor de R\$ 790. "Os contratos da Câmara estão à disposição de quem quiser ver, mas quero ver se o senhor prefeito também terá coragem de fazer uma acusação contra o próprio Governo. O prefeito está acostumado a comprar coisas do Paraguai e por isso diz que é barato", afirmou Pirani.

Addis Filho

A sessão de ontem também foi marcada pela votação e aprovação do

pedido de exoneração por licença médica sem remuneração do ex-secretário de Governo e vereador Antonio Addis Filho.

Logo em seguida foi votada, rejeitada e arquivada a abertura de Comissão Processante e o pedido de cassação contra Addis Filho. Apenas quatro votos foram favoráveis à cassação.

"Com esse arquivamento, a Câmara volta para trás que nem caranguejo. Essa Câmara tem que abrir comissões de inquérito. O senhor Addis Filho é investigado por participação no esquema do mensalinho", disse inconformado o vereador Paulo Piasenti.

Próxima sessão

Com a sessão encerrada, as denúncias apresentadas ontem voltam na próxima semana dentro do expediente. "A denúncia do prefeito será votada e a denúncia contra a presidência será lida e deliberada em plenário", explicou Pirani.

Desafio

Na última segunda-feira, o presidente da Câmara de Guarujá havia desafiado o prefeito Farid Madi a comparecer sexta-feira, às 9h, no Legislativo para troca de processos.

Ontem, em nota enviada por sua assessoria de imprensa, Farid afirma que "o presidente da Câmara Municipal deve explicações à Justiça e aos

municípios".

Ainda de acordo com a nota, o prefeito garante que participará de todos os debates, quando for convidado, mas no período eleitoral. "Política é coisa séria. Não estou em campanha. Tenho uma cidade para administrar e não vou ficar discutindo com o presidente da Câmara em público. Não devo satisfações a ele e nem ele a mim".



■ MARIA LÚCIA PRANDI
deputada estadual (PT)
Colaboradora

"Ideal mais bonito que a Cultura não existe". A afirmação é a síntese da vida de um baiano que saiu de Jacobina para fazer história na Baixada Santista. Uma história de valorização e resgate da cultura nordestina, em uma cidade onde, ao menos, metade da população é originária da Região Nordeste do Brasil ou descendente de migrantes nordestinos.

Oswaldo Santos, o popular Baiano das Astúrias, está em Guarujá desde 1979. Sentiu na pele, à época, o preconceito por ser um nordestino distante de sua terra. Mas não se dobrou. Assumiu sua identidade e foi incansável no trabalho de integração, preservação e divulgação da cultura nordestina no Guarujá. Ao chegar na cidade, abriu um bar na Praia dos Astúrias, daí a origem do

Baiano das Astúrias

nome Baiano das Astúrias.

Não era um bar convencional. Juntamente com bebidas e pratos típicos brasileiros, havia livros, documentos e curiosidades sobre a história da Ilha de Santo Amaro, onde está o Guarujá, e do Brasil. Enquanto saboreava a comida, o visitante se deliciava e interagiu com a cultura emanada pelo ambiente. Dessa integração, surgiu o nome de Casa de Cultura do Baiano das Astúrias.

O local teve e tem um importante papel em promover a integração dos migrantes nordestinos, buscando preservar suas tradições, mesmo que distantes de sua terra natal. Paralelamente a este trabalho, a Casa de Cultura do Baiano das Astúrias realiza outros projetos de cunho social. Um deles permitiu a produção de um curta-metragem com adolescentes da unidade da Fundação Casa (ex-Febem) na cidade.

O filme 'Prá Pensar' retrata o cotidiano de uma família formada por um pai estressado, uma mãe reprimida e um filho carente. Todo o trabalho - roteiro, storyboard, pré-produção, filmagem e edição - foi feito pelos adolescentes. A obra foi exibida durante a segunda edição do 'Curta Santos', festival de curtas-metragens que este ano vai para sua sexta versão.

No próximo dia 18, a Casa de Cultura lança outro projeto cinematográfico. 'Esquina' é o mais novo curta-metragem produzido pela entidade. Toda a equipe envolvida na obra é de Guarujá. Além de atuar na preservação cultural das tradições nordestinas, a Casa de Cultura do Baiano das Astúrias age também como indutor da produção artística local e regional. É canal para nossa gente mostrar seu valor.

A importância do trabalho sócio-cultural realizado pela Casa de Cultura do Baiano das Astúrias já

foi reconhecida ano passado, em Guarujá, com a promulgação da Lei 3.472/07, que a declarou como entidade de Utilidade Pública Municipal. Agora, é o momento do reconhecimento pelo Governo Estadual. Tomei a iniciativa de apresentar o Projeto de Lei 157/08, que torna a entidade de Utilidade Pública para São Paulo.

A homenagem à Casa de Cultura do Baiano das Astúrias é, na verdade, um mecanismo de reconhecimento à importância de todo o povo nordestino. Um povo que contribuiu e contribui, com sua força de trabalho, para a pujança de nosso Estado. Um povo guerreiro que faz de sua vida uma permanente procissão de fé. Que, a cada dia, supera dificuldades, acredita e vai à luta. Mantém acesa a chama da esperança, do sonho. E, apesar das dificuldades, mantém viva a alegria e a crença em dias melhores, mais fartos e felizes.



Carência e riqueza vizinhas

■ PAULO SCHIFF
prschiff@uol.com.br
Colaborador

O jornalista Rodolfo Amaral apresentou nesta segunda-feira, no Jornal CBS News, da Rádio CBS AM, a arrecadação per capita, em 2007, das nove cidades da Baixada Santista.

Um exame rápido mostra números extremamente descompensados. Vamos a eles em ordem decrescente (em reais por habitante):

Cubatão; R\$ 4.881. Bertoga; R\$ 3.666. Santos; R\$ 2.063. Mongaguá; R\$ 1.877. Peruíbe; 1.822. Praia Grande; 1.784. Itanhaém; 1.645. Guarujá; 1.612. São Vicente; 964.

Dentro de uma mesma região metropolitana, o prefeito de Cubatão tem cinco vezes

cada habitante do que o prefeito de São Vicente. É uma distorção sem nenhum sentido, que precisa ser corrigida.

Num momento em que se discute a reforma tributária no Brasil, esse abismo entre duas cidades vizinhas na Baixada mostra a necessidade de uma profunda revisão do pacto federativo.

A divisão do bolo de impostos entre União, estados e municípios deveria perseguir uma proporcionalidade dos serviços prestados por cada uma dessas esferas. Sem a dependência de repasses arbitrários que colocam prefeitos e governadores sempre de chapéu na mão diante de ministros e do presidente da República.

O Fundef do governo FHC, que virou Fundeb com Lula, é a única iniciativa de redistribuição de impostos signi-

ficativa pós-Constituição e pós-estabilidade da moeda. Os municípios contribuem para o bolo proporcionalmente à arrecadação e recebem depois uma fatia que obedece o critério de um repasse fixo por aluno. Quanto mais alunos, maior essa fatia.

Essa idéia aponta um caminho que poderia ser adotado em outras áreas além da educação. Saúde, por exemplo, que registra muitas distorções. Ou até, indo mais longe, uma espécie de Fundef geral que garantisse uma cota mínima de arrecadação por habitante. As cidades que arrecadam mais dividiriam uma parte do excesso com aquelas que têm carências multiplicadas. Exatamente a situação de disparidade que os números do Rodolfo mostram entre Cubatão e São Vicente.



ESCOLA DA FAMÍLIA TEM 5 MIL VAGAS

A Secretaria de Estado da Educação encerra nesta sexta-feira as inscrições para 5 mil vagas remanescentes destinadas ao programa Escola da Família.

As oportunidades são voltadas a estudantes de universidades conveniadas interessados em trabalhar nas escolas estaduais aos finais de semana. Em troca, recebem o valor correspondente à mensalidade escolar. O Governo do Estado paga 50% da mensalidade, com teto de R\$ 267,00. A instituição privada completa o gasto que o aluno teria.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.escoladafamilia.sp.gov.br. Na Baixada, as instituições conveniadas são: Centro Universitário Lusíada, Faculdade Bertioxa, Faculdade de Administração do Centro Educacional de Santos, Faculdade de Ciências

Gerenciais de Itanhaém, Faculdade de Tecnologia de São Vicente, Faculdade do Guarujá, Faculdade do Litoral Sul, Faculdade do Litoral Sul Paulista, Universidade Católica de Santos, Universidade Santa Cecília.

Os candidatos precisam preencher alguns pré-requisitos, tais como serem concluintes do Ensino Médio na rede pública paulista (tendo cursado os três anos na estadual ou municipal), comprovar matrícula em curso de graduação de uma das 224 instituições conveniadas e não receber outro benefício para custeio da mensalidade.

Ao todo, cerca de 15 mil estudantes já participaram do programa Escola da Família, que transforma escolas estaduais em centros de convivência, com atividades nas áreas esportiva, cultural, de saúde e de trabalho.



Assaltantes levam mais de R\$ 40 mil de lotérica em VC

Assaltantes armados invadiram uma casa lotérica e roubaram mais de R\$ 40 mil em dinheiro no Centro de Vicente de Carvalho, segunda-feira à tarde. A Polícia Militar trocou tiros com dois marginais, mas ninguém foi preso.

Funcionários do estabelecimento, situada na Avenida Thiago Ferreira, contaram que três rapazes entraram no local com uma pistola e um revólver, por volta das 17h35. Um quarto marginal permaneceu do lado de fora dando cobertura.

Após rendê-los, o trio ordenou a abertura da porta do escritório, onde um funcionário preparava um malote para ser inserido no cofre boca-de-lobo. O bando levou R\$ 42,1 mil e o videocassete com a fita do circuito interno que gravou a ação.

À polícia, as vítimas afirmaram não ter condições de descrever os ladrões porque a ação foi rápida e permaneceram com a cabeça abaixada. Elas também olharam álbuns de suspeitos da Delegacia-sede, mas não puderam reconhecê-los.

O roubo foi registrado pela delegada Juliana Buck Gianini e pelo escrivão Flavio Ferreira.

Tiroteio

Cerca de cinco minutos depois, PMs trocaram tiros com dois rapazes na esquina das ruas Guilherme Guinle e Santo Amaro, no Pae Cará.

A equipe do sargento Queiroz e soldados Laercio e Carlos de Oliveira se deparou com os suspeitos, um deles com uma pistola calibre 40 e outro um revólver calibre 38.

A dupla trocou tiros

com os PMs e uma bala atingiu o rádio HT do sargento, que estava preso em seu colete balístico. A dupla escapou ao entrar na favela da Prainha. Foi apreendido um revólver calibre 38 com o brasão da corporação.

A equipe do 2º DP investiga se há relação entre o assalto à lotérica e o tiroteio. Também está sendo apurado se o revólver apreendido é o mesmo que foi roubado por três marginais do posto de hombeiros, na Rua Itapema, no Jardim Cunhambebe, no dia 25.



Boca no trombone



Leitores ligaram para a Redação abordando diversos problemas. Leia alguns:

• Morador de Astúrias, em Guarujá, reclama da quantidade de valas próximas à praia, que acumulam água suja e desembocam no mar.

• Leitora do Jôquei Clube, em São Vicente, queixa-se de terreno sem muro e com entulho na Rua Amadeu de Queirós. O lixo invade a rua nos dias de chuva.

• Leitor do Marapé, em Santos, afirma que contêineres localizados na Rua Joaquim Távora estão afetando a estrutura de sua casa.